



REVISÃO DE PERFIL



¹CAVALCANTE, Thainá; ²ALMEIDA, Ana Letícia; ³MOURA, Brunna Mariane; ⁴SANTOS, Heloize Maria; ⁵SOUZA, Christopher.

^{1,2,3,4}Alunas do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, ⁵Orientador – Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, Universidade Federal de Alagoas; Área do trabalho: Ciências Humanas

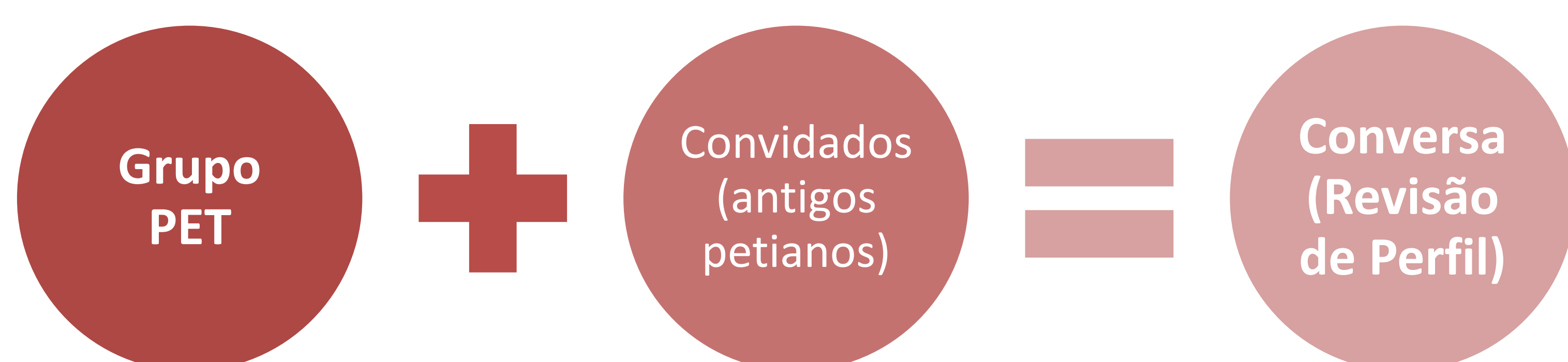
Introdução:

Em 2013, o PET Engenharia Ambiental da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) passava por um momento de grande renovação, devido à conclusão de curso de quatro membros. Assim, o ingresso conjunto de sete alunos no grupo, que vivera outra renovação recentemente, motivou o desenvolvimento de uma sequência de atividades para facilitar a adaptação à filosofia do programa.

O tutor também identificou, no diálogo de suas referências com os discentes, uma oportunidade para deixar o protagonismo da sequência de reuniões, revisar percepções e proporcionar que colaboradores inspirassem os petianos por meio do compartilhamento de experiências e de aprendizados enquanto estudantes.

Uma delas foi a chamada Revisão de Perfil, cujo objetivo é fazer com que os membros revisem sua postura enquanto petianos, ou seja, que cada um faça uma avaliação de como está sendo o seu comportamento dentro do programa, e contribuir para a motivação desses.

Metodologia:



O diálogo é conduzido de forma aberta, existindo espaço para possíveis questionamentos que venham a surgir. Alguns pontos são sempre levantados para que o convidado exponha sua visão, tais como:

- Como era o PET na sua época?
- O que o programa acrescentou em sua formação?
- Qual o comportamento e perfil esperado de um petiano?
- Qual mensagem você deixa para os petianos?

Passado esse momento, o grupo se reúne internamente para discutir sobre as considerações e opiniões tiradas do momento.

Resultados e discussão:

De 2013 a 2016:

- Quatro encontros;
- Sete convidados.

Ganhos com a atividade:

- Proveitosa tanto para o grupo quanto individualmente;
- Reflexão sobre o que é ser petiano;
- Repensar postura e ações como alunos e membros do grupo:
 - Incorporação de práticas adotadas pelos convidados;
- Reavaliação pessoal:
 - Mais velhos: revigoramento e motivação;
 - Mais novos: espaço de aprendizagem sobre o que é o programa na prática.

Através da atividade, percebe-se que, independente da época, os acontecimentos são sempre similares, o que torna ainda mais relevantes as orientações que são fornecidas.

